FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A TECNOLOGIA COMO APOIO PEDAGÓGICO NO ENSINO PARA SURDOS

MORAES, Miriam de[1]

RESUMO: Na contemporaneidade a tecnologia faz parte do cotidiano de todos e, em especial, da pessoa surda, porque é um dos meios para sua comunicação escrita, seja esta feita por intermédio de e-mail, whatsapp, IMO ou outros meios. Essa comunicação se renova a cada dia, ofertando comodidade e entretenimento. Perante esse desenvolvimento contínuo, a escola não se adaptou para oferecer aos alunos um ensino que corresponda ao uso da tecnologia como suporte pedagógico. Distanciou-se, portanto, da era tecnológica. Frente à necessidade da elaboração de novas concepções sobre a inserção da tecnologia na educação, este artigo tem como objetivo apresentar práticas pedagógicas que façam uso dos recursos tecnológicos com acesso à internet dentro das salas de aula. A metodologia utilizada foi a coleta de informações bibliográficas em livros e artigos. Essa estratégia resultou na ideia de um ensino significativo por meio da atividade do aluno surdo ao usar a internet em sala de aula, a fim de realizar pesquisas em momentos estabelecidos pelo(a) professor(a) regente, com a colaboração do(a) docente intérprete, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia e estimula a formação de um cidadão crítico, tornando a escola um espaço mais humano, atual e inclusivo.

PALAVRAS-CHAVE :Educação. Ensino. Inclusão. Tecnologia.

ABSTRACT: *In contemporary technology, technology is part of everyone's everyday life, and especially of the deaf person, because it is one of the means for their written communication, be it through e-mail, whatsapp, IMO or other means. This communication is renewed every day, offering convenience and entertainment. Faced with this continuous development, the school has not adapted to offer students a teaching that corresponds to the use of technology as a pedagogical support. It was therefore distanced from the technological age. Faced with the need to elaborate new conceptions about the insertion of technology in education, this article aims to present pedagogical practices that make use of the technological resources with access to the internet within the classrooms. The methodology used was the collection of bibliographic information in books and articles. This strategy resulted in the idea of meaningful teaching through the activity of the deaf student when using the Internet in the classroom, in order to carry out research in moments established by the teacher, with the collaboration of the teacher, An interpreter teacher, which contributes to the development of autonomy and stimulates the formation of a critical citizen, making the school a more human, current and inclusive space.*

KEYWORDS *: EDUCATION.TEACHING.INCLUSION.TECHNOLOGY*

[1] Pós- Graduação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), Faculdade Eficaz de Maringá/ PR.
Contato: miriammoraes1@hotmail.com

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a escola é um local frequentado por diversas pessoas, ou seja, diferentes quanto a suas origens socioeconômica, cultural, étnica etc. Essa diversidade é tão transparente que não há como ignorá-la ou procurar reduzi-la; é preciso encontrar formas de atenuar todas essas diferenças, promovendo oportunidades variadas e socializando o conhecimento. Em outras palavras, faz-se necessário ampliar os métodos de trabalho, diversificar os recursos e técnicas para uma aprendizagem eficaz.

A escola tem uma missão fundamental na formação do cidadão como ser atuante na sociedade; então, todos os envolvidos nesse trabalho se comprometem a propiciar o desenvolvimento de capacidades, habilidades e atitudes, oferecendo ambientes de aprendizagem e oportunidades de vivência, independentemente de defasagens ou deficiências apresentadas pelos alunos.

Em busca de recursos para aprimorar o conhecimento e a aprendizagem de todos os alunos em um mundo globalizado, no campo de estudo da educação voltado para o ensino e a aprendizagem sem limites nem fronteiras, compete à escola promover não só a transmissão de informações, mas também garantir o fácil acesso às novas tecnologias na educação inclusiva para os alunos surdos.

A informática presente no cotidiano escolar desperta no aprendiz um anseio em desfrutar desse poderoso instrumento criado pelo homem e se explorado com responsabilidade garante a formalização de novos conhecimentos. Almeida (2000), afirma que a informática trará novas possibilidades a esses processos, resultando em uma aprendizagem mais eficiente, mais profunda, mais confortável, mais motivada.

O presente artigo tem o intuito de apresentar a disponibilidade do uso da tecnologia em sala de aula pelo aluno surdo, tornando seu aprendizado eficaz, concreto e prazeroso. Assim, o presente trabalho expõe as dificuldades que o aluno surdo encontra, no decorrer de sua trajetória escolar, para assimilar todo o conteúdo curricular. Afinal, somente observando as aulas expositivas do(a) professor(a)

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

regente, mesmo com o auxílio do(a) professor(a) intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), verifica-se a necessidade do uso da tecnologia (internet, celular etc.) em sala de aula, para ilustrar o aprendizado efetivo desses alunos especiais por intermédio do visual. Esse fato justifica a escolha do presente tema, que tem como problemática a maneira pela qual a tecnologia pode contribuir para o enriquecimento dos estudos realizados e para a garantia de um aprendizado significativo.

O aluno surdo, quando dispõe de autonomia para pesquisar o tema proposto pelo(a) professor(a) regente em seu celular, por exemplo, fazendo o uso da internet, tem a oportunidade de observar ilustrações e outros meios de aprendizagem que necessitam do apoio visual. Dessa maneira, o presente artigo contribui para o oferecimento de uma alternativa de suporte pedagógico.

Este trabalho sobre a temática do uso da tecnologia como apoio pedagógico no ensino para surdos foi elaborado com base em investigações bibliográficas, leituras e fichamentos teóricos sobre o assunto, o que configura, portanto, uma metodologia de cunho bibliográfico.

O ponto de vista abordado por todos os teóricos mencionados no presente trabalho volta-se para a efetiva inclusão dos alunos surdos dentro da escola regular, sem obstáculos e limites para avançar em seus estudos, adquirindo as habilidades e competências necessárias para sua inclusão na sociedade como cidadãos aptos para o mundo do trabalho.

Um dos principais teóricos pesquisados foi José Manuel Moran, que defende o uso da tecnologia mediado pelo professor, visando à melhoria do processo de aprendizagem. Outra autora é Heloisa Maria Moreira Lima Salles, que reflete sobre o desenvolvimento acadêmico da pessoa surda, adequando a aquisição e a utilização da linguagem para a afirmação e a realização pessoal nos estudos dos surdos.

2. OS BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA DENTRO DA SALA DE AULA PARA O ALUNO SURDO

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

No campo de trabalho dentro da sala de aula, o aluno surdo vê o(a) professor(a) regente fazer as explicações orais e acompanha visualmente, por meio da leitura labial e do apoio do(a) professor(a) intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

As aulas expositivas ocorrerão no espaço escolar regular, onde o(a) professor(a) regente gerenciará todo o conteúdo curricular, a disciplina em sala de aula e o que se faz necessário para o bom andamento da aula; porém, haverá aí a presença do aluno surdo e do(a) professor(a) intérprete, que orientará de perto o aprendiz surdo em tudo o que for preciso.

O aluno surdo deverá ser instruído pelo(a) professor(a) regente e ter o apoio na interpretação de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Entretanto, a inovação é a inserção do aparelho celular ou do tablet com acesso à internet, fornecido pelo sistema escolar para tornar-se um apoio pedagógico, efetivando sua aprendizagem significativa.

Podemos exemplificar tal procedimento com uma aula de ciências em que o(a) professor(a) regente explica as camadas do solo. Trata-se de uma aula de muita complexidade visual para ser compreendida pelo aluno surdo, pois as camadas que ele não visualiza são muito obscuras. Desse modo, após o término de toda a explicação pelo(a) professor(a) regente, o aluno surdo faz uso da internet no celular com a mediação do(a) professor(a) intérprete, que o orienta a encontrar um site confiável para iniciar sua pesquisa sobre o assunto em questão. O aluno terá, então, a oportunidade de visualizar as imagens coloridas de todas as camadas da Terra, compreendendo o assunto por meio do visual.

José Manuel Moran defende que:

> É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem... Partir de onde o aluno está. Ajudá-lo a ir do concreto ao abstrato, do imediato para o contexto para o contexto, do vivencial para o intelectual. (MORAN, 2000, p. 6).

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Compartilhando da mesma ideia de Moran, acreditamos que o aluno surdo, assim como todas as outras crianças, aprende melhor com o apoio tecnológico da internet. O ensino deve desenvolver estratégias para que o aluno surdo contextualize o conteúdo estudado em sua vivência de mundo, mediante experiências e modelos, muitas das vezes muito óbvios no dia a dia. Por exemplo: em uma aula de matemática, para que o aluno surdo fixe bem o aprendizado das quatro operações, podem-se apresentar a ele sites de compras, com valores e produtos de seu interesse, a fim de ensiná-lo a comprar e pagar, utilizando os cálculos matemáticos e compreendendo essa vivência, bem como a necessidade do entendimento do valor e do troco da maneira correta.

Segundo Moran:

> O professor procura ajudar a contextualizar, a ampliar o universo alcançado pelos alunos, a problematizar, a descobrir novos significados no conjunto das informações trazidas. Esse caminho de ida e de volta, no qual todos se envolvem, participam na sala de aula. (MORAN, 2000, p. 49).

Todo aluno tem o direito de participar ativamente do processo educacional. Exemplificando: quando o professor de biologia solicita uma atividade para experiência científica, como a elaboração de um terrário, é complexa somente a explicação teórica. Para o aluno surdo, por intermédio da LIBRAS, faz-se necessário apresentar a ilustração, a demonstração do que está sendo pedido com a ajuda das imagens que a internet oferece.

Para Salles:

> As vantagens do uso da internet são as seguintes: em primeiro lugar, ela permite ao aprendiz surdo uma participação mais ativa em seu processo de aprendizagem, na medida em que ele próprio pode buscar textos e imagens que lhe interessem. (SALLES, 2004, p. 116).

Quando o aluno desenvolve suas pesquisas e obtém resultados satisfatórios, torna-se um aprendiz autônomo para encontrar seu próprio caminho de

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

aprendizagem, fazendo uso da internet com responsabilidade e comprometimento pedagógico e conseguindo avanços no aprendizado.

Conforme Moran:

> O conhecimento que é elaborado a partir da própria experiência torna-se muito mais forte e definitivo em nós.
> A internet favorece a construção cooperativa, o trabalho conjunto entre professores e alunos. (MORAN, 2000, p. 49).

A internet, por ser uma vasta fonte de pesquisa, colabora para a construção cooperativa do conhecimento, tanto para o professor quanto para o aprendiz, pois, ao navegar em um site, ambos ampliarão seus conhecimentos. Vejamos:

> A internet também vem propiciando a interação com o mundo por ser um espaço atrativo dotado de recursos visuais, animação de imagens, de sinais gráficos, e, através desse meio, torna-se mais fácil a sua compreensão, já que o mesmo se comunica com a língua de sinais, que é uma língua espaço-visual. Esse tipo de comunicação é fundamental para minimizar e muitas vezes superar as necessidades educativas especiais dos surdos. (COSTA apud LARA, 2017, p. 109).

O aluno surdo que aprende a pesquisar eficazmente na internet desenvolve um aprendizado do mundo, amplia seus horizontes e relaciona com sua vida o aprendizado obtido em sala de aula. Prepara-se, assim, para o exercício da cidadania. De acordo com Viana, citado por Costa (2017, p. 109): “Portanto a internet está sendo considerada uma das mais importantes criações dos últimos tempos para ampliar a forma de aprender e ensinar”.

O uso da tecnologia é uma prática diferenciada, que vem ao encontro da necessidade do aluno surdo, tornando possível o apoio visual e concretizando tudo o que está decodificado em palavras. Para a participação ativa desse aprendiz, faz-se necessária a linguagem visual-espacial; portanto, acreditamos que a introdução da internet em sala de aula dará garantia ao avanço no processo de aprendizagem. Afinal, mediante pesquisas on-line há uma elaboração do saber, o qual é construído pelo próprio indivíduo.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> A utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem institui um fator de inovação pedagógica, possibilitando novas modalidades de trabalho na escola, devendo esta acompanhar as transformações sociais. A escola precisa se tornar mais atraente, estreitando a linha que a divide do mundo externo, no qual o aluno vai absorver grande parte das informações. A escola precisa transformar-se de simples transmissora de conhecimentos em organizadora de aprendizagens e reconhecer que já não detém a posse da transmissão dos saberes, proporcionando ao aluno os meios necessários para aprender a obter a informação, para construir o conhecimento e adquirir competências, desenvolvendo o espírito crítico (GARCIA apud ROSA, 2013, p.31).

É preciso que tudo o que se pretende ensinar seja significativo para o aluno surdo, para que ele possa fazer uso de todo conhecimento adquirido no ensino formal e fora do ambiente escolar, levando para sua vida os saberes necessários à boa convivência em sociedade.

> A perspectiva educativa inovadora da proposta brasileira caracterizou-se pela formação de cidadãos crítico-reflexivos que utilizam a tecnologia para a busca, seleção e articulação entre informações e conhecimento com vista á construção de novos conhecimentos para melhor compreender o seu contexto e atuar em sua transformação. O desafio situava-se na mudança de abordagem educacional de uma perspectiva voltada para o ensino e a transmissão e informações para uma prática pedagógica direcionada para a aprendizagem e a construção do conhecimento pelo aluno. (ALMEIDA apud ANDRADE e LIMA, 2001, p. 8)

Para a construção de novos conhecimentos pelo aluno, faz se necessário a utilização de diversos recursos, a educação inovadora juntamente com os benefícios da tecnologia em sala de aula para o aluno surdo, abre as portas para se fazer um aprendiz crítico-reflexivo participante das mudanças pedagógicas.

2.1 TECNOLOGIA: UM CAMINHO PARA A AUTONOMIA DO ALUNO SURDO

A aprendizagem planejada com recursos tecnológicos é importante, porque ajuda o aluno surdo a superar suas limitações, ampliando seus saberes. Desse modo, cabe à escola desenvolver mecanismos para se adequar à inclusão.

Segundo Vaz:

> Educação Especial atua como suporte à escola regular em acolher os alunos com necessidades especiais. Sendo responsabilidade das escolas

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> adequarem-se a esses alunos, assim buscando proporcionar maiores condições de adaptação social e sua integração e participação mais ativa na sociedade, buscam métodos e recursos de ensino mais eficazes; a escola assumindo o conceito de educação inclusiva propõe no currículo, na metodologia e nas estratégias de ensino ações que favoreçam a inclusão em práticas diferenciadas que atendam todos os alunos. (VAZ, 2017, p. 18).

Seguramente, compete à escola disponibilizar ambientes favoráveis e recursos necessários para que haja a inclusão eficaz. Ela precisa adaptar-se ao aluno surdo e promover meios para a inclusão e a aprendizagem. Dito de outro modo:

> Deve-se criar um ambiente favorável, e para isso é necessário que o sistema de educação disponibilize para a escola os recursos necessários; muitas dessas escolas inclusivas não recebem tais recursos. Frente a isso, não há inclusão, apenas a integração, e é o aluno quem deve se adaptar à escola. (VAZ apud SILVA, 2017).

Tratando-se da integração da tecnologia com a educação, é possível que o docente ofereça assistência e auxílio para que o aluno surdo possa desenvolver-se cognitivamente e socialmente, pois assim ele terá uma compreensão mais significativa de tudo ao seu redor.

> Os discentes precisam de orientações e acompanhamento dos docentes, para aprender a pesquisar, transformar as informações adquiridas, tanto as científicas, quanto as que vivem cotidianamente, aliando os recursos tecnológicos que possuem e assim refletir e compreender os acontecimentos da sociedade. Juntamente com as instituições educacionais, os professores precisam enfrentar o desafio de incorporar as novas tecnologias como conteúdo de ensino e aprendizagem, preparando o aluno para além de pesquisar, pensar, resolver os problemas e as mudanças que acontecem ao seu redor. (RAMOS, 2012, p. 7)

Quando a compressão significativa se concretiza, o aprendiz surdo sente-se parte integrante e ativa no grupo, compartilhando as tarefas em sala de aula.

Aprender a trabalhar em grupo é um objetivo que se impõe hoje para todas as pessoas, em qualquer situação que se considere. Trata-se, enfim, de uma condição necessária para a formação do cidadão em uma sociedade democrática. Segundo Vaz:

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> O contato da criança com o computador no ambiente educacional, trazendo consigo o elemento motivacional para alunos e professores, pode contribuir na aceleração de seu desenvolvimento intelectual e cognitivo, raciocínio lógico e capacidade de encontrar soluções para problemas. Esse ambiente mais enriquecedor que o computador proporciona que pessoas com necessidades especiais tenham uma interação maior e de melhor qualidade com o mundo. (VAZ, 2017, p. 26).

Contudo, como os seres humanos têm a necessidade de ser inseridos nas organizações familiares, igrejas, empresas e outros ambientes, também na escola precisam ter a oportunidade da garantia de igualdade para a aprendizagem por meio dos recursos da linguagem visual/espacial, que se efetiva com os recursos tecnológicos. Vaz (2017) afirma que a maneira pela qual são empregados os recursos tecnológicos, particularmente o computador, na inclusão escolar, pode vir a assegurar a igualdade de oportunidades.

2.2 DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas com o auxílio das tecnologias, principalmente por meio do acesso à internet, propicia a criação de comunidades colaborativas, o que contribui para a comunicação e elimina barreiras para a comunidade surda. Assim, o envolvimento com esse espaço produtor de desenvolvimento poderá resultar em mudanças, criando meios para que os surdos possam sentir-se inseridos no sistema escolar.

Na tentativa de atingir as necessidades e capacidades específicas do aluno surdo, mediante a imensa complexidade e a incerteza que atinge toda a sociedade quanto ao futuro, faz-se necessário que a escola estimule esse aluno a expandir seus conhecimentos por intermédio de pesquisas na internet, em sites com informações relevantes. Só assim ele se sentirá capaz de alcançar seus objetivos, trilhando caminhos fundamentados em saberes construídos dentro de uma escola atual, inclusiva e inovadora.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A internet é uma parceira para o aluno surdo sentir-se seguro, estimulado e incentivado a ser inserido no processo de ensino/aprendizagem. Optar por um ensino em que o aluno surdo também faça parte do processo de sua própria aprendizagem é contribuir para a evolução da educação e tornar a escola um ambiente que colabora para que os alunos regulares e surdos cresçam não apenas intelectualmente, mas também como cidadãos, tornando-se indivíduos capazes de compreender o mundo com uma visão crítica e humanitária.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado neste artigo referiu-se ao uso das tecnologias como apoio pedagógico para o ensino de surdos.

Na contemporaneidade, a vida de todos os indivíduos é movida pela tecnologia. Assim, a educação inclusiva para os surdos na escola deve ser um espaço ativo de desenvolvimento e não poderia ficar de fora desse tão importante avanço tecnológico, porque o aluno surdo também faz uso da internet como meio de comunicação e pesquisa.

Embora ainda exista uma forte resistência à liberação dos celulares em sala de aula, por conta do frequente mau uso desses aparelhos, o objetivo geral deste trabalho foi esclarecer que esse recurso tecnológico, se for usado de maneira pedagógica, planejada e contextualizada com o ensino e a aprendizagem, traz benefícios e enriquecimento do conteúdo curricular para os alunos surdos, por meio do uso da leitura visual.

Como já observamos anteriormente, os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento do presente artigo foram baseados em pesquisas bibliográficas sobre a já mencionada temática, com o objetivo de fundamentar a ideia de que os avanços tecnológicos (internet, notebooks, tablets, celulares etc) podem e devem ser utilizados em sala de aula, em favor da aprendizagem significativa.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

É preciso compreender que a internet, os celulares, notebooks e outros recursos tecnológicos servem como ferramentas para a aprendizagem, se forem empregados em uma dinâmica pedagógica, proporcionando benefícios inestimáveis para a aquisição de conhecimento por parte da comunidade escolar.

A tecnologia faz parte do cotidiano atual, diferentemente do que ocorria nas gerações passadas, e é fato que a proposta de inserção da tecnologia na sala de aula auxilia a todos como ferramenta pedagógica a professores e alunos.

É necessário que a equipe pedagógica familiarize-se com as novas tecnologias e busque novas formas de aprendizagem na área da informática, assegurando, por meios confiáveis de navegação em sites, contribuições para a aprendizagem.

No caso dos alunos surdos, o(a) professor(a) intérprete deverá orientá-los a buscar sites confiáveis, auxiliando no processo de aquisição do conhecimento transmitido pelo(a) professor(a) regente.

Em conclusão, acreditamos que o meio escolar precisa incorporar as novas tecnologias de maneira apropriada e crítica, oferecendo subsídios eficientes e prazerosos para a aprendizagem, afastando-se da tradição de que a escola é um espaço composto somente por livros, lousa e giz.

Para toda a comunidade (e, em especial, para o aluno surdo), aprender com os recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica, em busca de novos conhecimentos, é um importante papel a ser desenvolvido no espaço escolar.

O campo de pesquisa da área da tecnologia na educação ainda não é muito difundido e estruturado, se comparado com outras temáticas. No entanto, sabe-se que o uso da tecnologia na vida do aluno surdo é muito presente e importante, pois é um recurso visual que eles têm para comunicar-se e conviver com os demais. O presente artigo buscou fornecer uma contribuição para que essa necessária mudança de situação ocorra nas investigações relacionadas à educação.

Todos os pontos propostos neste trabalho devem levar-nos a refletir sobre a responsabilidade social dos educadores, da comunidade escolar, da educação em geral e dos governantes sobre como se pode contribuir para um melhor aprendizado

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

por meio das inovações tecnológicas dentro do espaço escolar. Escola e apoio tecnológico precisam ter a mesma evolução, a fim de que todos possam caminhar juntos e a educação inclusiva consiga alcançar a consolidação de uma sociedade igualitária.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

REFERÊNCIAS.

ALMEIDA, Fernando José; JÚNIOR, Fernando Moraes Fonseca. **Projetos e ambientes inovadores.** Brasília: MEC, SEED, 2000.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento.** São Paulo, SP: Proem, 2001.

COSTA, Maria Estela Oliveira. Os benefícios da informática na educação dos surdos**, Momento**, Rio Grande, v. 20, a. 1, p. 101-122, 2011. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/momento/article/view/2271/1370>. Acesso em: 2 jun. 2017.

GARCIA, Fernanda Wolf. **A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem**. Educação a Distância, Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, jan./dez. 2013. Disponível em <file:///C:/Users/User/Downloads/sumario2.pdf> Acesso em: 14/06/2017

MORAN, Manuel José; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS Marilda **As novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. O uso de tecnologias em sala de aula. Revista Eletrônica: **LENPES-PIBID de Ciências Sociais**, Londrina, Edição No. 2, Vol. 1, jul-dez. 2012. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf > Acesso em 14/06/2017.

SALLES. Heloisa M.M.L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos:** caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

VAZ, Vagner Machado. **O Uso da Tecnologia na Educação do Surdo na Escola Regular**, FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO São Paulo, 2012. Disponível em <http://www.fatecsp.br/dti/tcc/tcc00073.pdf> Acesso em: em 02 jun. 2017.